

Proposta n.º JF 116/2016

Medidas de autoproteção para a Junta de Freguesia

Considerando que a Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, transferiu para as autarquias locais competências materiais que, entre outras, permitem promover e executar projetos de intervenção comunitária nas áreas social, cultura e desporto.

Considerando a necessidade de implementar medidas de autoproteção para as instalações da Junta de freguesia, de modo a garantir o cumprimento legal no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios, e tendo em conta a revisão do correspondente Regime Jurídico, estabelecido no Decreto-Lei n.º 224/2015, de 9 de outubro.

Considerando que foram solicitadas propostas a cinco empresas, incluindo especificamente a elaboração do plano de segurança interno, a elaboração das plantas de gestão de segurança, a elaboração de plantas de emergência, a realização de ações de formação e a realização de simulacro. A empresa Rizerclima declinou o convite.

Considerando as propostas apresentadas, que se juntam em anexo e são parte integrante da presente proposta:

- 4Work, Segurança, Formação e Saúde no Trabalho, Lda. €800,00 + IVA;
- Konceptness, business & industry solutions €1.210,00 + IVA;
- Status Knowledge €4.905,00 + IVA;
- WiseSafety €990,00 + IVA.

Considerando que as propostas apresentadas propõem serviços nem sempre coincidentes e exclusões que cumpre avaliar adequadamente.

Considerando a fundamentação dos serviços da Junta de Freguesia, em que numa análise comparativa considera como proposta mais vantajosa a apresentada pela empresa "WiseSafety", pelo fornecimento suplementar das plantas de sinalização, bem como a realização de uma ação de formação a todos os trabalhadores da autarquia.

Considerando que a proposta da empresa "WiseSafety" corresponde ao valor de €990,00, (novecentos e noventa euros), a que acresce o IVA à taxa legal aplicável.

Considerando o previsto no artigo 128.º e os limites do artigo 113.º do Código dos Contratos Públicos, Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro;

Considerando que a presente proposta está inscrita na rubrica 01.02021499 do orçamento em vigor e tem uma previsão orçamental de €990,00 (novecentos e noventa euros), a que acresce o IVA à taxa legal aplicável.

Considerando as competências definidas na alínea ii) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Proponho que se delibere, ao abrigo do enquadramento legal acima referido:

1. Adjudicar à empresa "WiseSafety" a execução das medidas de autoproteção das instalações da Junta de freguesia, pelo valor de €990,00 (novecentos e noventa euros), a que acresce o IVA à taxa legal aplicável

Agualva-Cacém, 01 de junho de 2016

X

ASSINATURA DIGITAL

Carlos Casimiro, Presidente Junta de Freguesia

Proposta n.º JF 116/2016

Medidas de autoproteção para a Junta de Freguesia

Deliberação: Aprovada Reprovada
Unanimidade Maioria

Votos a favor	
Presidente Carlos Casimiro	X
Secretário Luís Rato	
Tesoureiro João Castanho	X
1º Vogal Teodósio Alcobia	
2º Vogal Dâmaso Martinho	X
3º Vogal Helena Cardoso	X
4º Vogal Joaquim Azedo	X
Total	5

Votos contra	
Presidente Carlos Casimiro	
Secretário Luís Rato	X
Tesoureiro João Castanho	
1º Vogal Teodósio Alcobia	
2º Vogal Dâmaso Martinho	
3º Vogal Helena Cardoso	
4º Vogal Joaquim Azedo	
Total	1

Abstenções	
Presidente Carlos Casimiro	
Secretário Luís Rato	
Tesoureiro João Castanho	
1º Vogal Teodósio Alcobia	X
2º Vogal Dâmaso Martinho	
3º Vogal Helena Cardoso	
4º Vogal Joaquim Azedo	
Total	1

Aprovada em minuta, na reunião de 2016.06.02 para efeitos do disposto nos termos do n.º 3 e n.º 4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 3 e n.º 4 do artigo 34.º do Código de Procedimento Administrativo.

A Junta de Freguesia

O Presidente: _____

O Secretário: _____

O Tesoureiro: _____

O 1º Vogal: _____

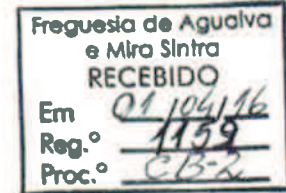
O 2º Vogal: _____

O 4º Vogal: _____

O 3º Vogal: Helena Cardoso

Fernando Mendes

De: António Leal [antonio.leal@4work.pt]
Enviado: quinta-feira, 31 de Março de 2016 10:27
Para: fernando.mendes@jf-agualvamirasintra.pt
Assunto: Proposta de serviços de conformidade com o Vosso mail de 16/03
Anexos: capa.pdf; formação +++ pdf; certificado_DGERT.pdf; CCP.pdf; Ficha_Curricular_2016_JB.pdf; scan4158.pdf



Exmo Sr. Fernando Mendes

Vimos apresentar a V.Ex^{as} a nossa proposta de serviços, visando:

1. Medidas de Autoprotecção: de acordo com as informações disponibilizadas às Vossas instalações Sede e Delegação, estão enquadradas **na 1ª Categoria de risco**, tendo em atenção as disposições contidas no Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio (Decr^o lei nº 220/2008 de 12/11).

Em Anexo: Proposta em conformidade.

Relativamente ao **simulacro**, informo que para a 1ª categoria de risco **este não é obrigatório**, porém poderá ser sempre realizado em qualquer altura após a aprovação do plano pelo ANPC.

2- Formação: apresentamos uma proposta para formação que no nosso entender, responderá com melhor objectividade e abrangência todos os aspectos da segurança e saúde no trabalho bem como os procedimentos de emergência.

Na expectativa de boa aceitação, estamos ao Vosso inteiro dispôr para todos os esclarecimentos julgados convenientes.

Permita-nos ainda apresentar como referência, às nossas prestações de serviços, o GRUPO MEDIA CAPITAL TVI, em Barcarena.

Sinceros cumprimentos

António Leal

Direcção Comercial



Morada: Rua Tenente Espanca, n.º 34 - 3.º | 1050-223 Lisboa
Tel.: 213 530 003 | Fax: 213 562 266 | Telemóvel: 937 999 964
E-mail: antonio.leal@4work.pt



COLABORE CONNOSCO NA DEFESA DA SAÚDE

 Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade e compromisso com o MEIO AMBIENTE



PROPOSTA DE ORÇAMENTO

TIPO DE ESTUDO: PLANO DE SEGURANÇA INTERNO – TIPO I

- REGISTOS DE SEGURANÇA (Plantas de Gestão de Segurança)
- PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO
- ELABORAÇÃO DAS PLANTAS DE EMERGÊNCIA

OBJECTIVO: IMPLEMENTAR DE MEDIDAS DE AUTO-PROTECÇÃO PARA TODAS AS INSTALAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA, A FIM DE GARANTIR O CUMPRIMENTO LEGAL DA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS.

DATA: 31 de Março de 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

CLIENTE: FREGUESIA DE AGUALVA E MIRA SINTRA

CONTACTO: Sr Fernando Mendes

mail: fernando.mendes@jf.agualvamirasintra.pt

2. OBJECTIVO DO TRABALHO:

- Dotar os estabelecimentos de um conjunto de medidas técnicas de prevenção e segurança contra a ocorrência de sinistros, por forma a:
 - ☑ Definir os procedimentos em caso de deteção ou perceção de um sinistro;
 - ☑ Definir quem tem a responsabilidade de ordenar a emissão dos alarmes de nível setorial ou geral, bem como as condições em que tal será recomendado;
 - ☑ Assegurar uma evacuação fácil, rápida e segura dos ocupantes, em caso de sinistro;
 - ☑ Favorecer a intervenção do pessoal afeto às Equipas de Emergência e Meios de Socorro Externos;
 - ☑ Cumprir os requisitos legais

3. DESCRIÇÃO DO TRABALHO:

3.1. INTRODUÇÃO

Os efeitos de um sinistro estão na origem de uma série de consequências que podem ser muito graves, colocando em risco a própria vida dos ocupantes de um edifício.



além de provocarem inúmeros danos materiais que poderão passar pela destruição de habitações, locais de trabalho e outros bens.

3.2. ENQUADRAMENTO LEGAL:

Segundo a legislação em vigor, os estabelecimentos devem cumprir e manter as condições de segurança contra riscos de incêndio.

A Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) é a entidade inspetiva responsável para averiguação do cumprimento dos regimes jurídico e técnico de segurança contra incêndios em edifícios:

- ✓ **DECRETO-LEI N.º 224/2015, DE 9 DE OUTUBRO**
- ✓ **DECRETO-LEI N.º 220/2008, DE 12 DE NOVEMBRO**
- ✓ **PORTARIA N.º 1532/2008, DE 29 DE DEZEMBRO**

3.3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

- Deslocações às instalações da empresa cliente para observação direta e registo em papel dos seguintes dados:
 - ☑ Identificação dos setores de trabalho;
 - ☑ Identificação dos locais de risco específico de incêndio;
 - ☑ Identificação dos meios de alarme, detecção e combate a incêndio existentes;
 - ☑ Identificação das vias e saídas de evacuação;
 - ☑ Identificação da localização dos primeiros socorros
- Elaboração de um relatório de recomendações para implementação das Medidas de Autoprotecção
- Elaboração dos Registos de Segurança e dos Procedimentos de Prevenção
- Reuniões para definição dos responsáveis pela intervenção em caso de sinistro.

4. MARCAÇÃO DO TRABALHO E ENTREGA DOS RELATORIOS:

- A marcação do trabalho será feita até 2 semanas após a adjudicação
- A entrega do documento base (versão draft) será entregue num prazo mínimo de 30 dias úteis, após a adjudicação formal e receção de todos os elementos indispensáveis à sua boa execução



- A versão definitiva será entregue até 5 dias úteis após a receção formal da apreciação da versão draft feita pela empresa cliente.
- De salientar, que o prazo de entrega do trabalho está dependente da colaboração da empresa cliente

5. RESPONSABILIDADE DO CLIENTE

- Dar acesso aos locais onde se pretende efectuar as observações, às horas estabelecidas.
- Colaborar no fornecimento dos elementos necessários para a realização do presente trabalho
- Facultar plantas atualizadas das instalações do edifício ocupado pelo estabelecimento (em formato informático editável e em pdf)
- Facultar projeto de segurança (caso exista), projetos de arquitetura ventilação, de desenfumagem, eletricidade, ar condicionado, sistema de deteção de incêndio, etc., (caso existam e quando solicitados).
- Pagamento de taxas à ANPC.
- Conção das Plantas de Emergência para afixar (o presente trabalho apenas inclui as plantas de emergência necessárias para a instrução do processo, se necessário).

6. VALOR DA PROPOSTA:

- O valor da proposta é de **800,00 € + IVA . (Oitocentos euros+ IVA)**
- O valor apresentado inclui:
 - ✓ Mão-de-Obra dos técnicos
 - ✓ Deslocações;
 - ✓ Relatório de recomendações para implementação das Medidas de Autoproteção
 - ✓ Plano de Segurança Interno (fornecimento de duas cópias em papel dos documentos fornecidos);
 - ✓ Envio da Documentação para a ANPC.

7. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

50% com a adjudicação e restante contra entrega do processo final

Grupo 4Work

Apresentação

CURSO DE FORMAÇÃO EM SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO



4WORK - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Lda



Segurança, Formação e Saúde no Trabalho, Lda



Rua Tenente Espanca, nº 34 – 3º 1050-223 LISBOA

Tel.: 21 353 00 03 / Fax: 21 356 22 66

www.4work.pt

geral@4work.pt

Dada a sua crescente importância quer a nível organizacional, quer a nível da atualização profissional e individual, a legislação Portuguesa, através do Código do Trabalho, e da Lei 102/2009, de 10 de Setembro (Novo Regime Jurídico para a Promoção da Segurança e Saúde do Trabalho), vem estabelecer a obrigatoriedade, para todas as empresas, em dar um mínimo anual de 35 horas de formação aos seus funcionários, devendo o empregador assegurar que, pelo menos 10% dos trabalhadores contratados sem termo sejam abrangidos pela formação contínua em cada ano civil.

Dessas 35 horas **uma fração deve ser direccionada para as áreas de segurança e saúde no trabalho, tendo em atenção o posto de trabalho e os respetivos riscos, bem como as medidas de proteção e de prevenção e a forma como se aplicam, quer em relação à atividade desenvolvida quer em relação à empresa, as medidas e as instruções a adotar em caso de perigo grave e iminente e as medidas de primeiros socorros, de combate a incêndios e de evacuação dos trabalhadores em caso de sinistro, bem como os trabalhadores ou serviços encarregues de as pôr em prática.**

APRESENTAÇÃO

CURSO DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

DURAÇÃO EM SALA 8 HORAS

• OBJECTIVO GERAL

Este curso tem como objectivo dotar os participantes das competências básicas em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho que permitam em segurança, a melhoria no desempenho das respectivas funções.

• **OBJECTIVOS ESPECIFICOS**

No final deste curso os participantes saberão :

- ✓ **Identificar** as obrigações legais em matéria de Segurança , Higiene e Saúde no Trabalho;
- ✓ **Identificar** os conceitos básicos de Segurança , Higiene e Saúde no Trabalho;
- ✓ **Identificar** os perigos e riscos específicos do trabalho e respectivas medidas de prevenção;
- ✓ **Valorizar** a adoção de atitudes pró-activas de segurança que permitam a melhoria da qualidade do trabalho e a diminuição de acidentes;
- ✓ **Adoptar** as medidas de prevenção a cumprir, antes, durante e após a realização das actividades;
- ✓ **Reconhecer** a importância dos procedimentos de actuação em caso de emergência;
- ✓ **Reconhecer** a importância da adoção de posturas correctas no trabalho;
- ✓ **Identificar** e aplicar os princípios básicos da movimentação de cargas;
- ✓ **Reconhecer** e aplicar a sinalização e procedimentos de segurança.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENQUADRAMENTO LEGAL DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

LEI 98/2009 DE 4/9 E LEI 102/2009 DE 10/2 ALTERADA PELA LEI 3/2014 DE 28/1

CONCEITOS BÁSICOS

MÓDULO 1

- 1. SEGURANÇA;**
- 2. HIGIENE;**
- 3. SAÚDE;**
- 4. PERIGO;**
- 5. RISCOS FÍSICOS, QUÍMICOS, BIOLÓGICOS; ERGONÓMICOS , OPERATIVOS**
- 6. PREVENÇÃO;**
- 7. PROTECÇÃO;**
- 8. PREVENÇÃO CORRECTIVA**

MÓDULO 2

PRINCIPIOS GERAIS DE PREVENÇÃO

- O PAPEL E RESPONSABILIDADE DAS HIERARQUIAS NA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

DOENÇAS PROFISSIONAIS E ACIDENTES DE TRABALHO

CONCEITOS

- A DOENÇA PROFISSIONAL
- FATOR DE RISCO

INCIDENTE E ACIDENTE

- DESCARACTERIZAÇÃO DO ACIDENTE, CAUSAS, EXPLICAÇÕES PARA OS ACIDENTES DE TRABALHO,,ACTO INSEGURO E CONDIÇÃO PERIGOSA, CUSTO DOS ACIDENTES.
- CONSEQUÊNCIAS DOS ACIDENTES
- RESPONSABILIDADE JURÍDICA , APRESENTAÇÃO DOS CASOS.

MÓDULO 3

MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS

- TIPOS DE MÁQUINAS
- NIVEIS DE RISCO
- PROTECÇÃO CUIDADOS NA UTILIZAÇÃO

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

- TIPOS DE SINALIZAÇÃO
- SINAIS DE SEGURANÇA
- CORES DE SINALIZAÇÃO
- REGULAMENTO CRE (CLASSIFICAÇÃO, ROTULAGEM E EMBALAGEM) REG. CEE 1272/2008.
- NOVOS PICTOGRAMAS

EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

- DEFINIÇÃO; SELECÇÃO DOS E.P.I. (5)
- REGRAS PARA CORRECTA UTILIZAÇÃO
- OBRIGAÇÕES DO TRABALHADOR

MOVIMENTAÇÃO MANUAL DE CARGAS

- **ASPECTOS ANATÓMICOS E FISIOLÓGICOS**
- **FORÇA E FADIGA**
- **TRABALHO MUSCULAR**
- **RISCOS ASSOCIADOS À ELEVÇÃO E TRANSPORTE MANUAL DE CARGAS**
- **TÉCNICAS E MÉTODOS DE ELEVÇÃO E MOVIMENTAÇÃO MANUAL DE CARGAS**
- **PREVENÇÃO DE LESÕES MUSCULO-ESQUELÉTICAS**

ECRÃS DE VIZUALIZAÇÃO

MÓDULO 4

- **TRABALHO SEDENTÁRIO**
- **POSTURAS DE TRABALHO**
- **FADIGA MENTAL E VISUAL**
- **TRABALHO REPETITIVO E MONÓTONO**
- **RISCOS ASSOCIADOS AO TRABALHO COM ECRÃS DE VIZUALIZAÇÃO E MEDIDAS PREVENTIVAS**
- **NORMAS DE UTILIZAÇÃO**
- **PREVENÇÃO DA DOENÇA PROFISSIONAL MUSCULO-ESQUELÉTICA POR EXPOSIÇÃO A MOVIMENTOS REPETITIVOS**
- **EXERCÍCIOS DE RELAXAMENTO**

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

- **TEORIA DO FOGO**
- **ANÁLISES DOS ELEMENTOS DE UM INCÊNDIO**
- **TRANSMISSÃO DE CALOR/PROPAGAÇÃO**
- **AGENTES EXTINTORES**
- **MEIOS DE PROTECÇÃO**

MÓDULO 5

PLANOS DE EMERGÊNCIA

- **OBJECTIVOS, CONCEITOS, VANTAGENS;**
- **ELABORAÇÃO DE PLANOS DE EMERGÊNCIA , TIPOS DE EMERGÊNCIA, FASES DE EMERGÊNCIA.**
- **ACTUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA.**

A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA (DEBATE)

MÓDULO 6

- **O QUE SE GANHA, O BEM ESTAR INDIVIDUAL, O BEM ESTAR FAMILIAR,**
- **O QUE SE PERDE**
- **POLÍTICA DE SEGURANÇA, VALORES E PRINCÍPIOS DE UMA CULTURA DE SEGURANÇA.**

DURAÇÃO DO CURSO : 8 HORAS EM DOIS PERÍODOS DE 4 HORAS

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO e HORARIO:

- As ações de formação realizar-se-ão nas **VOSSAS** instalações,
- Mediante horários e calendários a estabelecer

RECURSOS PEDAGÓGICOS:

- Será fornecido em suporte informático o manual completo da formação, para que sejam impressos e distribuídos os que forem considerados necessários.
- A cada formando será fornecido Certificado de Formação **devidamente Certificado pelo DGERT**.

PREÇO:

MÓDULO	N.º FORMANDOS EM SALA P/CADA CURSO COMPLETO	TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO
CURSO COM 6 MÓDULOS	25	CURSO DE 8 HORAS 420,00 €
	Valor da Formação	420,00 €
		Acresce IVA à taxa legal em vigor

DESLOCAÇÕES FORA DO DISTRITO DE LISBOA : A ACORDAR .

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO :

Cada Curso de 8 horas

50% com a marcação da data do curso e restante contra entrega dos Certificados de formação

VALIDADE:

A presente proposta de formação é válida por trinta dias

Lisboa 29 de Fevereiro de 2016



AUTORIZAÇÃO DA D.G.SAÚDE
para o exercício de serviços externos
de medicina do trabalho





A Presmed - Segurança, Formação e Saúde no Trabalho, Lda., com o NIPC 503336076, sede em Rua Tenente Espanca, 34 - 3º Dto e Esq. - 1050-223 Lisboa, foi certificada como entidade formadora, no âmbito do disposto na Portaria n.º 851/2010, de 6 de Setembro, alterada e republicada pela Portaria n.º 208/2013, de 26 de Junho, nas áreas de educação e formação a seguir mencionadas:

- 146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas
- 729 - Saúde - programas não classificados noutra área de formação
- 862 - Segurança e higiene no trabalho

A certificação é válida a partir de 16/03/2015

Declara-se que o presente certificado não constitui título legal para o acesso e exercício em território nacional de atividades de formação abrangidas por legislações setoriais

A Directora-Geral

Isilda C. Fernandes

CERTIFICADO Nº 1669/2015

A certificação da entidade pode ser consultada em <http://certifica.dgert.inees.pt/>



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

Entidade certificadora competente ao abrigo da Portaria n.º 214/2011 de 30 de Maio

Certificado de Competências Pedagógicas

Certifica-se que JOSÉ RIBEIRO BAPTISTA, nascido(a) em 03-05-1954, natural de Lisboa, titular do bilhete de identidade, n.º 2357508, válido até 28-11-2016, possui competências pedagógicas para exercer a atividade de FORMADOR (M/F), conforme as que são definidas no respetivo perfil profissional.

LISBOA, 15 de Abril de 1998

O Delegado Regional

Victor Gil

Certificado n.º EDF 2310/98 DL

Validação digital de acordo com a Portaria n.º 214/2011 de 30 de Maio
Pode ser consultado no portal <http://netforce.iefp.pt>



Este certificado produz efeitos desde a data de conclusão com aproveitamento do curso de formação pedagógica inicial de formadores ou da data de deferimento do pedido de equivalência.

FICHA CURRICULAR

NOTA INTRODUTÓRIA

- ✦ Esta ficha tem como objetivo a caracterização curricular de cada colaborador da equipa técnico-pedagógica identificado no separador relativo aos recursos humanos dos formulários dos pedidos de certificação (exceto atendimento diário e contabilidade) e de alargamento da certificação a áreas de educação e formação.

ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO

- ✦ A ficha curricular deve ser preenchida na íntegra, datada e assinada por cada colaborador da equipa formativa.
- ✦ Esta ficha substitui o *curriculum vitae* (CV) para efeitos de demonstração de competências curriculares dos colaboradores, pelo que não é necessário apresentar os CV em simultâneo.
- ✦ As fichas curriculares devem ser anexadas no campo disponível para o efeito, nos formulários eletrónicos dos pedidos de certificação e de alargamento de áreas de educação e formação.

FICHA CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome	José Ribeiro Baptista		
Data de nascimento	3 de maio de 1954		
Morada	Rua Alexandre Cabral n.º 8, 1.º D – Palhais, 2820-508 Charneca de Caparica		
Telefone:	919351408	E-mail:	jose.baptista@sapo.pt

2. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Designação	Ano conclusão	Entidade/estabelecimento	Observações
Curso Intensivo de Gestão mini MBA	2008	ISCTE-IUL/INDEG	
Pós graduação em Sociologia das Organizações, Trabalho e Emprego	2008	ISCTE-IUL	
Licenciado em Sociologia	2007	ISCTE-IUL	

(aumentar as linhas necessárias)

3. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Ações relevantes para a atividade desempenhada no âmbito da formação, nos últimos 3 anos

Ação de formação	Ano	Duração (h)	Entidade/estabelecimento
“Liderança Personalizada”		14	Dynargle Portugal –
“Inteligência Emocional”	2009	14	Consultoria e Formação em
“Gestão Dinérgica”		35	Gestão, Lda.
Espaços Confinados	2014	8	Tecnitel
Sistemas de Validação em Protecção Auditiva e Respiratória	2014	2	3M Portugal
Curso Intensivo sobre Segurança Industrial	2015	30	ITSEMAP PORTUGAL

(aumentar as linhas necessárias)

3.1 Formação pedagógica

Ação de formação	Ano	Duração (h)	Entidade/estabelecimento
Curso de Formação Pedagógica Continua de Formadores	2006	66	FORM AJUDA
Curso de Formação Pedagógica Continua de Formadores	2000	60	IEFP

(aumentar as linhas necessárias)

3.2 Certificação profissional

Certificação relevante para a atividade desempenhada no âmbito da formação

Designação	Ano	Entidade certificadora
Certificado de Aptidão Profissional de Formação Pedagógica de Formadores	2006	IEFP
Curso de Inglês Técnico sobre infraestrutura ferroviária de transporte, equivalente ao Nível B1 do Conselho da Europa	2008	BRITISH COUNCIL
Certificado de Aptidão Profissional de Técnico Superior de Segurança no Trabalho	2014	ACT

(aumentar as linhas necessárias)

4. PERCURSO PROFISSIONAL REPRESENTATIVO

Funções desempenhadas	Período temporal	Organização	Observações
Técnico Superior de Segurança no Trabalho	1975/2015	DSPRP/DGHST/IDICT/ISHST/ACT LISNAVE, DGHST-Direção Geral de Higiene e Segurança do Trabalho IDICT – Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho ISHST – Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho REFER EPE	
Formador em Segurança e Higiene no Trabalho	1978/2015	EPADTF - Escola Profissional Almirante Domingos Tasso Figueiredo Estado-Maior do Exército Estado-Maior da Força Aérea IEFP Câmara Municipal de Lisboa. Câmara Municipal de Odivelas Câmara Municipal de Almada Câmara Municipal de Sines ITSEMAP PORTUGAL	
Juri das P.A.P. do Curso de Técnicos de Segurança e Higiene do Trabalho	2004	Escola Profissional Almirante Domingos Tasso de Figueiredo	
Coautor do Manual “Contributo para a Melhoria das Condições de Trabalho na Recolha e Transporte de resíduos Sólidos Urbanos do Município de Lisboa	2004	ISHST	

Funções desempenhadas	Período temporal	Organização	Observações
Presidente do Júri das PAP do Curso de Técnicos de Segurança e Higiene do Trabalho	2006	IEFP - Centro Profissional de Santiago do Cacém	
Coautor do Manual "Qualificação de Técnicos Superiores de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho", sobre Vibrações, Ambiente térmico, Sinalização de segurança e Iluminação	2006	AIP	
Conceção do Módulo: "Introdução à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho" para representantes dos trabalhadores e trabalhadores designados no âmbito do Programa Operacional Emprego Formação e Desenvolvimento Social	2006	IEFP	
Coautor do Manual - "Riscos na Construção Civil"	2006	Verlag Dashöfer	
Coautor do Manual - Produtos Químicos Perigosos na Construção Civil	2006	ISHST	
Autor do Capítulo 7.3 do Manual de Higiene, Segurança, Saúde e Prevenção de Acidentes de Trabalho	2007	Verlag Dashöfer	
Júri das PAP do Curso de Técnicos de Segurança e Higiene do Trabalho	2008	Escola Profissional Almirante Domingos Tasso de Figueiredo	
Coautor do CD-ROM Segurança do Trabalho na Construção	2008	Verlag Dashöfer	
Adjunto do Diretor de Segurança	2007/2008	REFER, EPE	
Coautor dos Manuais de formação em Segurança Ferroviária para vigilantes, Chefias intermédias e Técnicos	2008	REFER, EPE	
Diretor do Departamento de Segurança do Trabalho	2008/2012	REFER, EPE	
Presidente do Concurso interno para especialistas de Segurança da Refer do Curso de Técnicos de Segurança e Higiene do Trabalho, Nível III	2010	REFER, EPE	
Júri das PAP do Curso de Técnicos de Segurança e Higiene do Trabalho	2011	REFER, EPE	
Júri das PAP do Curso de Técnicos de Segurança e Higiene do Trabalho	2012, 2013, 2014 e 2015	EPBJC- Escola Profissional Bento de Jesus Caraça	

(acrescentar as linhas necessárias)

5. ATIVIDADE NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

5.1 Funções desempenhadas (gestão de formação, coordenação pedagógica, formação, etc.)

Função /Atividade	Período	Organização	Observações
-------------------	---------	-------------	-------------

temporal		
Coordenação Pedagógica do Curso noturno de formação profissional de Técnicos de Segurança e Higiene do Trabalho, Nível III	2007 a 2009	Escola Profissional Almirante Domingos Tasso de Figueiredo da Cruz Vermelha Portuguesa
Formação em diversas ações de formação interna no âmbito da segurança e saúde do trabalho	2007/2012	REFER, EPE
Formação em diversas ações de formação no âmbito da segurança e saúde do trabalho	1998/2015	ITSEMAP PORTUGAL

(apresentar as formas necessárias)

5.2 Experiência como formador (se indicada em 5.1)

Indicar a mais representativa dos últimos 3 anos

Curso/módulo ministrado	Ano	Área de formação	Público-alvo ou Destinatários	Modalidade de formação	Forma de organização
Curso de Segurança para Operadores de Infraestruturas	2009	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Pessoal Operacional	Contínua	Presencial
Integração Técnicos de Segurança	2009	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Técnicos de Segurança	Contínua	Presencial
Regulamentação de Segurança para Operadores de Manobras	2009	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Pessoal Operacional	Contínua	Presencial
Concurso de Segurança para Encarregados Infraestruturas/Catenária/Via e Geotecnia	2009	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Chefias Intermédias	Contínua	Presencial
Concurso de Segurança para Controladores de Circulação CCO Lisboa	2009	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Pessoal Operacional	Contínua	Presencial
Concurso de Segurança para Chefias	2009	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Quadros superiores	Contínua	Presencial
Concurso Especialistas de Circulação	2009	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Chefias intermédias	Contínua	Presencial
Curso de Análise de Acidentes De Trabalho	2009	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Técnicos de Segurança	Contínua	Presencial

Curso/módulo ministrado	Ano	Área de formação	Público-alvo ou Destinatários	Modalidade de formação	Forma de organização
Curso de Segurança para Operadores de Infraestruturas	2010	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Pessoal Operacional	Contínua	Presencial
Curso de Segurança para Operador de IE – Catenária	2010	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Pessoal Operacional	Contínua	Presencial
Curso de Segurança para Especialistas UON	2010	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Chefias intermédias	Contínua	Presencial
Curso de Segurança para operadores de manobras	2010	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Pessoal Operacional	Contínua	Presencial
Curso de Segurança para Especialistas de Segurança do Trabalho	2010	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Técnicos de Segurança	Contínua	Presencial
Formação em segurança do trabalho para Controladores de Circulação	2010	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Pessoal Operacional	Contínua	Presencial
Curso de Análise de Acidentes de Trabalho	2010	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Técnicos de Segurança	Contínua	Presencial
Curso de Segurança para Especialistas de Segurança do Trabalho	2011	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Técnicos de Segurança	Contínua	Presencial
Curso de Segurança para operadores de manobras	2011	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Pessoal Operacional	Contínua	Presencial
Curso de Segurança para Encarregados e Operadores de Energia de Tração	2011	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Pessoal Operacional	Contínua	Presencial
Curso de Análise de Acidentes de Trabalho	2011	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Técnicos de Segurança	Contínua	Presencial
Curso de Análise de Acidentes de Trabalho	2012	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Técnicos de Segurança	Contínua	Presencial
Curso de Análise de Acidentes de Trabalho	2013	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Técnicos de Segurança	Contínua	Presencial
Escola Profissional de Almada	2013	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Alunos e Professores	Contínua	Presencial
Formador do 12.º ano do Curso de Técnicos de Segurança do Trabalho	2014/15	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Alunos da EPBJC	Contínua	Presencial

Curso/módulo ministrado	Ano	Área de formação	Público-alvo ou Destinatários	Modalidade de formação	Forma de organização
Curso de Acidentes de Trabalho	2015	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Chefias intermédias e Quadros superiores	Contínua	Presencial
Curso de Acidentes de Trabalho	2015	862 - Segurança e Higiene do Trabalho	Pessoal Operacional	Contínua	Presencial

[acrescentar as linhas necessárias]

5.3 Experiência como coordenador (se indicada em 5.1)

indicar a mais representativa dos últimos 3 anos

Curso	Ano	Área de formação	Público-alvo ou Destinatários	Modalidade de formação	Forma de organização
Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho	2007	Formação Profissional - 862	Trabalhadores e estudantes	Contínua	Presencial
Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho	2008	Formação Profissional - 862	Trabalhadores e estudantes	Contínua	Presencial
Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho	2009	Formação Profissional - 862	Trabalhadores e estudantes	Contínua	Presencial

[acrescentar as linhas necessárias]

5.4 Experiência em Formação a Distância

Curso/Projeto	Ano	Função (autor, coordenador, consultor, participante)
Conceção de Recursos Didáticos para Formação em Segurança, Higiene e Saúde no trabalho”, aprovado no âmbito do Programa Operacional Emprego Formação e Desenvolvimento Social	2006	Autor
Módulo: “Introdução à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho” para representantes dos trabalhadores e trabalhadores designados. 2006		

[acrescentar as linhas necessárias]

Declaro serem verdadeiras as informações prestadas e ter conhecimento que as mesmas serão usadas para efeitos do pedido de certificação da entidade XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX NIPC XXXXXXXXXX

Data:

04/02/2016

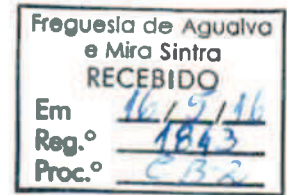
Assinatura:

Autorizo a Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação a utilizar as informações pessoais relativas à identificação e contactos para efeitos de uma eventual associação sob a forma de inquérito, no âmbito dos procedimentos de auditoria à entidades formadoras.

X

Fernando Mendes

De: Susan Cabeceiras | KONCEPTNESS [susan.cabeceiras@konceptness.com]
Enviado: segunda-feira, 16 de Maio de 2016 16:00
Para: 'Fernando Mendes - JF Agualva Mirasintra'
Assunto: RE: Pedido proposta para implementação de medidas de auto-proteção
Anexos: 526.16.MAP.pdf; 526.16.MAP RANS.pdf



Olá Fernando Mendes.

Junto enviamos as duas propostas para fins de Medidas de Autoprotecção para:

1. Rua António Nunes Sequeira, nº 16, Agualva (SEDE);
2. Avenida Timor Lorosae, nº10, Loja 14, Mira Sintra (DELEGAÇÃO):

A proposta já enviada, da Delegação, peço o favor de substituir, identificamos um ponto de melhoria na mesma. Grata pela atenção.

Susan Cabeceiras, Arq.ta
CEO - Direcção Comercial



Tel: +351(21) 146 026
Fax: +351(21) 340 981
Tlm: (+351)918 464 780
Canada: (001) 647 299 5808
Skype: teosusan
www.konceptness.com

Nova Morada: Av. Dom Rodrigo da Cunha, nº 20, R/C, A, Esq.º; 1700-141, Lisboa. (Edifício azul, entre a Av. Igreja e a Av. Gago Coutinho)

De: Fernando Mendes - JF Agualva Mirasintra [mailto:fernando.mendes@jf-agualvamirasintra.pt]
Enviada: 12 de maio de 2016 12:38
Para: susan.cabeceiras@konceptness.com
Assunto: FW: Pedido proposta para implementação de medidas de auto-proteção

Bom dia Susan! Sou Susan Cabeceiras,

Na sequência do email enviado a v. Exa. no dia 07 de Abril, venho por este meio solicitar, com uma certa urgência, da vossa melhor proposta para a implementação de medidas de auto-proteção para as vossas instalações.

/ PROPOSTA PARA PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

/ JUNTA DE FREGUESIA AGUALVA E MIRA SINTRA

/ MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO

/ 13/05/2016

1

REQUERENTE:

JUNTA DE FREGUESIA AGUALVA E MIRA SINTRA

GESTOR DE PROJECTO:

Susan Cabeceiras, (Arq.ª)

REALIZAÇÃO:

Susan Cabeceiras (Arq.ª)

David Amaro (Eng.º)

Luis Marques (Engº)

REFª KONCEPTNESS

DATA

526.16 MAP

13/05/2016

Assunto: Proposta de honorários relativos à Execução de Medidas de Autoprotecção nas instalações da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, nas instalações situadas na Avenida de Timor Lorosae, nº 10, Loja nº14, Mira Sintra.

Exmos. Senhores,

No seguimento do vosso pedido, vimos por este meio submeter à vossa apreciação a proposta de honorários relativos à elaboração das **Medidas de Autoprotecção**

Após calculo efectuado com base no Decreto de Lei nº 224/2015, de 09 de Outubro, na Portaria nº 1532/2008, de 29 de Dezembro e no Despacho nº 2074/2009, foi considerado o edifício como sendo uma **Utilização-tipo III-Administrativos da 1ª categoria de risco**.

Esta proposta foi realizada considerando a informação disponibilizada pelo email de dia 02 de Fevereiro de 2016, na visita poderá ser necessário fazer-se a verificação da Categoria de Risco, sera identificado e justificado tecnicamente, obrigando a revisão.

2

/Execução de Trabalhos

Na elaboração da proposta, consideraram-se os respectivos trabalhos

I. Levantamento in Site:

- (1) Deslocação ao Local;
- (2) Verificação da situação da presença de Elementos de Segurança no Local;
- (3) Levantamento da existência de Equipamentos/Materiais/Efectivo;
- (4) Levantamento das paredes e portas e janelas, para a realização das plantas em formato editável;
- (5) Verificação de alterações a efectuar

II. Peças em Formato Editável:

- (1) Passagem para Autocad da Planta Fornecida;
- (2) Realização de Plantas para efeito de Medidas de Autoprotecção.

III. Instruções de Segurança:

- (1) Instruções para locais de risco;
- (2) Instruções de segurança simplificadas.

IV. Registos de Segurança:

- (1) O Registo de Segurança (RS) deve garantir a exigência de registos de segurança, destinados à inscrição de ocorrências relevantes e à guarda de relatórios relacionados com a segurança contra incêndio, devendo compreender, designadamente:
 - a) Os relatórios de vistoria e de inspecção ou fiscalização de condições de segurança realizadas por entidades externas, nomeadamente pelas autoridades competentes;
 - b) Informações sobre as anomalias observadas nas operações de verificação, conservação ou manutenção das instalações técnicas, dos sistemas e dos equipamentos de segurança, incluindo a sua descrição, impacte, datas da sua detecção e durante a respectiva reparação;
 - c) A relação de todas as acções de manutenção efectuadas em instalações técnicas, dos sistemas e dos equipamentos de segurança, com a indicação do elemento intervencionado, tipo e motivo de acção efectuada, data e responsável;
 - d) A descrição sumária das modificações, alterações e trabalhos perigosos efectuados nos espaços da utilização-tipo, com indicação das datas de seu início e finalização;
 - e) Os relatórios de ocorrência, directa ou indirectamente relacionados com a segurança contra incêndio, tais como alarmes intempestivos ou falsos, princípios de incêndio ou actuação de equipas de intervenção da utilização-tipo;
 - f) Cópia dos relatórios de intervenção dos bombeiros, em incêndios ou outras emergências na entidade;
 - g) Relatórios sucintos das acções de formação e dos simulacros, previstos.
- (2) Os registos de segurança devem ser arquivados pelo periodo de 10 anos, de modo a facilitar a actuação das autoridades, nos termos do nº3 do artigo 198.º.

V. Elaboração dos Procedimentos de Prevenção:

- (1) Constituição
 - a) Identificação da utilização-tipo;
 - b) Data da sua entrega em funcionamento;
 - c) Identificação do RS;
 - d) Identificação de eventuais delegados de segurança.
- (2) Por procedimentos de exploração e utilização:
 - a) Dos espaços;
 - b) Das instalações técnicas
- (3) Por procedimentos de conservação e de manutenção das instalações técnicas, dispositivos, equipamentos e sistemas.

/ Informação

- (1) Considera-se que nos são fornecidas as plantas do Projecto de Segurança Contra Incêndios das instalações em formato AUTOCAD editável.

/ Equipa

Para garantir a execução dos trabalhos com a máxima rapidez, foi considerada uma equipa composta pelas diferentes áreas: **1 Eng^o Perito de Segurança Contra Incêndios**.

4

/ Valor dos Trabalhos

O valor dos honorários para a realização com qualidade e eficácia dos referidos trabalhos é de:

1. Levantamento no Local	€80,00
2. Realização da Planta do local editável	€110,00
3. Instruções de Segurança	€100,00
4. Registos de Segurança	€130,00
5. Procedimentos de Prevenção	€130,00

/Condições Pagamento

Propomos o pagamento pelas seguintes fases:

1) Adjudicação 40%	€220,00
2) Levantamento 40%	€220,00
3) Entrega na Protecção Civil 10%	€55,00

O valor dos honorários para a realização com a qualidade e eficácia dos referidos trabalhos é de **550,00€** (Quinientos e Cinquenta Euros), ao valor se acresce o I.V.A. em vigor à taxa legal.

/Inclusões

- 3 Volumes em Papel;
- Versão em PDF;
- Entrega na Entidade;
- Taxa mínima de análise pela Protecção Civil de 108,30€, variando conforme a categoria e dimensão do edifício.

/Exclusões

- Plantas de Emergência;
- Formação;
- Simulacro;
- Auditoria às condições de Segurança do Edifício;
- Versão Peças em Autocad Editável;
- Taxas Entidades;

Esperamos, desde já, ter ido ao encontro das vossas expectativas, considerando que temos uma equipa profissional e muito motivada para a realização de um trabalho de aplicabilidade directa e com a concordância do cliente na aprovação da intervenção junto da empresa e entidades.

Atentamente.

Direcção Comercial, Susan Cabeceiras, Arq.ª,

Lisboa, Maio de 2016

/ PROPOSTA PARA PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

/ JUNTA DE FREGUESIA AGUALVA E MIRA SINTRA

/ MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO

/ 16/05/2016

1

REQUERENTE:

JUNTA DE FREGUESIA AGUALVA E MIRA SINTRA

GESTOR DE PROJECTO:

Susan Cabeceiras, (Arq.º)

REALIZAÇÃO:

Susan Cabeceiras (Arq.º)

David Amaro (Eng.º)

Luis Marques (Engº)

REF# KONCEPTNESS

DATA

526.16 MAP

16/05/2016

Proposta de honorários relativos à Execução de Medidas de Autoprotecção nas instalações da Junta de Freguesia e Agualva e Mira Sintra, nas instalações situadas na Rua António Nunes Sequeira, nº16, Agualva (SEDE).
Assunto:

Exmos. Senhores,

No seguimento do vosso pedido, vimos por este meio submeter à vossa apreciação a proposta de honorários relativos à elaboração das **Medidas de Autoprotecção**.

Após cálculo efectuado com base no Decreto de Lei nº 224/2015, de 09 de Outubro, na Portaria nº 1532/2008, de 29 de Dezembro e no Despacho nº 2074/2009, foi considerado o edifício como sendo uma **Utilização-tipo III-Administrativos da 1ª categoria de risco**.

2

Esta proposta foi realizada considerando a informação disponibilizada pelo email de dia 02 de Fevereiro de 2016, na visita poderá ser necessário fazer-se a verificação da Categoria de Risco, será identificado e justificado tecnicamente, obrigando a revisão.

/Execução de Trabalhos

Na elaboração da proposta, consideraram-se os respectivos trabalhos

I. Levantamento in Site:

- (1) Deslocação ao Local;
- (2) Verificação da situação da presença de Elementos de Segurança no Local;
- (3) Levantamento da existência de Equipamentos/Materiais/Efectivo;
- (4) Levantamento das paredes e portas e janelas, para a realização das plantas em formato editável;
- (5) Verificação de alterações a efectuar.

II. Peças em Formato Editável:

- (1) Passagem para Autocad da Planta Fornecida;
- (2) Realização de Plantas para efeito de Medidas de Autoprotecção.

III. Instruções de Segurança:

- (1) Instruções para locais de risco;
- (2) Instruções de segurança simplificadas.

IV. Registos de Segurança:

- (1) O Registo de Segurança (RS) deve garantir a exigência de registos de segurança, destinados à inscrição de ocorrências relevantes e à guarda de relatórios relacionados com a segurança contra incêndio, devendo compreender, designadamente:
 - a) Os relatórios de vistoria e de inspecção ou fiscalização de condições de segurança realizadas por entidades externas, nomeadamente pelas autoridades competentes;
 - b) Informações sobre as anomalias observadas nas operações de verificação, conservação ou manutenção das instalações técnicas, dos sistemas e dos equipamentos de segurança, incluindo a sua descrição, impacte, datas da sua detecção e durante a respectiva reparação;
 - c) A relação de todas as acções de manutenção efectuadas em instalações técnicas, dos sistemas e dos equipamentos de segurança, com a indicação do elemento intervencionado, tipo e motivo de acção efectuada, data e responsável;
 - d) A descrição sumária das modificações, alterações e trabalhos perigosos efectuados nos espaços da utilização-tipo, com indicação das datas de seu início e finalização;
 - e) Os relatórios de ocorrência, directa ou indirectamente relacionados com a segurança contra incêndio, tais como alarmes intempestivos ou falsos, princípios de incêndio ou actuação de equipas de intervenção da utilização-tipo;
 - f) Cópia dos relatórios de intervenção dos bombeiros, em incêndios ou outras emergências na entidade;
 - g) Relatórios sucintos das acções de formação e dos simulacros, previstos.
- (2) Os registos de segurança devem ser arquivados pelo período de 10 anos, de modo a facilitar a actuação das autoridades, nos termos do nº3 do artigo 198.º.

V. Elaboração dos Procedimentos de Prevenção:

- (1) Constituição
 - a) Identificação da utilização-tipo;
 - b) Data da sua entrega em funcionamento;
 - c) Identificação do RS;
 - d) Identificação de eventuais delegados de segurança.
- (2) Por procedimentos de exploração e utilização:
 - a) Dos espaços;
 - b) Das instalações técnicas
- (3) Por procedimentos de conservação e de manutenção das instalações técnicas, dispositivos, equipamentos e sistemas.

/ Informação

- (1) Considera-se que nos são fornecidas as plantas do Projecto de Segurança Contra Incêndios das instalações em formato AUTOCAD editável.

/ Equipa

Para garantir a execução dos trabalhos com a máxima rapidez, foi considerada uma equipa composta pelas diferentes áreas: **1 Eng^o Perito de Segurança Contra Incêndios.**

4

/ Valor dos Trabalhos

O valor dos honorários para a realização com qualidade e eficácia dos referidos trabalhos é de:

1. Levantamento no Local	€110,00
2. Realização da Planta do local editável	€190,00
3. Instruções de Segurança	€100,00
4. Registos de Segurança	€130,00
5. Procedimentos de Prevenção	€130,00

/Condições Pagamento

Propomos o pagamento pelas seguintes fases:

1) Adjudicação 40%	€264,00
2) Levantamento 40%	€264,00
3) Entrega na Protecção Civil 10%	€66,00

O valor dos honorários para a realização com a qualidade e eficácia dos referidos trabalhos é de **660,00€** (Seiscentos e Sesenta Euros), ao valor se acresce o I.V.A. em vigor à taxa legal.

/Inclusões

- 3 Volumes em Papel;
- Versão em PDF;
- Entrega na Entidade;
- Taxa mínima de análise pela Protecção Civil de 108,30€, variando conforme a categoria e dimensão do edifício.

/Exclusões

- Plantas de Emergência;
- Formação;
- Simulacro;
- Auditoria às condições de Segurança do Edifício;
- Versão Peças em Autocad Editável;
- Taxas Entidades;

Esperamos, desde já, ter ido ao encontro das vossas expectativas, considerando que temos uma equipa profissional e muito motivada para a realização de um trabalho de aplicabilidade directa e com a concordância do cliente na aprovação da intervenção junto da empresa e entidades.

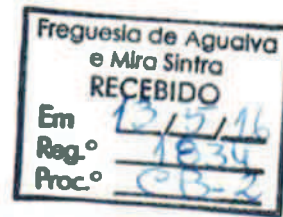
Atentamente.

Direcção Comercial, Susan Cabeceiras, Arq.ª,

Lisboa, Maio de 2016

Fernando Mendes

De: Marco António Nascimento Faisca [mf@statusknowledge.pt]
Enviado: sexta-feira, 13 de Maio de 2016 14:26
Para: 'Fernando Mendes - JF Agualva Mirasintra'
Assunto: 2016031.Pr | Envio proposta para implementação de medidas de auto-proteção
Anexos: 2016031.Pr FDAEMS SKSCIE.pdf



Estimado Fernando Mendes

No seguimento do vosso pedido, envio-lhe, em anexo, a proposta do serviços SK - Medidas de Autoprotecção para os vossos estabelecimentos.

A nossa equipa está pronta a começar, entretanto renova sinceros agradecimentos pela oportunidade e confiança depositada na nossa organização e solução apresentada.

Em todo o caso estou pelos contactos habituais disponível para esclarecimentos.

Com os meus melhores cumprimentos,



Sem vírus www.avast.com



Status
Knowledge



O SEU PROJETO É A NOSSA PAIXÃO. O SEU SUCESSO É A NOSSA





01

SOLUÇÕES MULTI DISCIPLI NARES

SOMOS UM GRUPO DE
PROFISSIONAIS MULTIDISCIPLINAR,
CUJO PROPÓSITO É ALIMENTAR
AS IDEIAS DOS NOSSOS CLIENTES
DE FORMA EFICAZ, INOVADORA E
APAIXONADA.

EFICIÊNCIA FLEXIBILIDADE

PARA CADA NEGÓCIO,
A SOLUÇÃO. A SUA
FINALIDADE O PROJETO
É TAMBÉM NOSSO





02

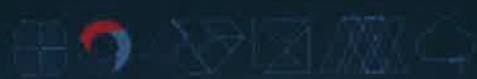
OS NOSSOS SÃO PA DE EXC

TRABALHAMOS COM TODO O TIPO DE CLIENTES, DE
ENTIDADES MUNICIPAIS, ASSOCIAÇÕE
DESENVOLVEMOS PROJETOS ESPECÍFICOS, INTEGRADOS E

ACONSELHAMENTO FASEADO
DESENHO E PLANIFICAÇÃO
CONCEÇÃO E GESTÃO
ACOMPANHAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO



02





03

A NOSSA AMBIÇÃO

QUEREMOS E FAZEMOS. FAZEMOS O QUE QUEREMOS.
PORQUE NA VIDA E NO TRABALHO, AS MELHORES REAL
RESULTAM DA PAIXÃO QUE TEMOS POR ELAS.
DIFÍCIL? TUDO. IMPOSSÍVEL? NADA.



SERVIÇOS



04



SK CONSULTADORIA EM GESTÃO E ESTRATÉGIA

Plano de negócios para empresas e projetos económicos a implementar.
Desenho e apoio técnico de candidaturas a Portugal 2020 e outros programas e sistemas de incentivo nacional e comunitário (Anteriores programas ProD)



SK CONSULTADORIA EM SISTEMAS DE GESTÃO

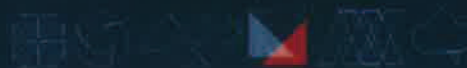
Assessoria em sistemas de qualidade ISO, BRC, IFS entre outros referenciados.
Auditorias de conformidade legal. Implementação de sistemas de gestão e Auditorias internas.



SK CONSULTADORIA INDUSTRIAL E GESTÃO DE

Recursos qualificados no desenvolvimento de trabalhos técnicos.

- Licenciamento de Estabelecimentos Comerciais
- Licenciamento Urbanístico
- Licenciamento Ambiental





04

SERVIÇOS



SK CONSULTADORIA EM SEGURANÇA ALIMENTAR

Solução para pequenos, médios e grandes estabelecimentos assente nos seguintes formatos diversificados e ajustados a diferentes objetivos em matéria de segurança alimentar: Auditorias de rotina, implementação e manutenção de sistemas, revisão e atualização, realização de análises em laboratório acreditado, entre outros.



SK MARKETING E COMUNICAÇÃO

Assessoria a negócios em Marketing, Design e Comunicação.

- Branding & Estratégia
- Marketing Digital (v.g. Social Media, Webdesign, Activação de Marca online)



SK TI

Projectos TI, Sistemas de informação e soluções tecnológicas.





PROPOSTA

ENQUADRAMENTO

A nossa presente proposta surge em resultado dos contactos preliminares com analisamos de forma exaustiva as suas necessidades e requisitos para elaboração de Edifícios.

05

Locais:

SEDE - Rua António Nunes Sequeira, nº 16, Agualva

DELEGAÇÃO - Av. Timor Lorosae, nº10, Loja 14, Mira Sintra

ENQUADRAMENTO



PROPOSTA

A NOSSA SOLUÇÃO | SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

A regulamentação em vigor procura adequar os procedimentos das condições do novo regime jurídico da urbanização e edificação, sendo integrada pelos diplomas Contra Incêndio em Edifícios – Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de Novembro (R) e Contra Incêndio em Edifícios - Portaria n.º 1532/2008, de 29 de Dezembro (RT-
MEDIDAS DE AUTO PROTECÇÃO

- Instruções de segurança;
- Registos de segurança;
- Plano de prevenção;
- Procedimentos em caso de emergência;
- Registos de formação e simulacros.

PROJECTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

05

ES-VE-XXO



PROPOSTA

A NOSSA SOLUÇÃO | COTAÇÕES

05

- 1) PROJECTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÉNDIOS
- 2) OGS - ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE SEGURANÇA.
Medidas de Auto Protecção

TOTAL: 4.905,00€





05

PROPOSTA

A NOSSA SOLUÇÃO | CONDIÇÕES COMERCIAIS

Condições Comerciais | Descontos

7,5 % Desconto a pronto pagamento.

2,5 % Desconto promocional válido até 29/02/2016.

Nota: Aos valores acima descritos será acrescida a taxa legal de IVA em vigor.

Notas:

- Impressões e cópias estão incluídas;
- Não estão incluídas quaisquer despesas, taxas e/ou licenças.
- Prazo de execução de 30 dias.

ESTRATÉGIA



EQUIPA



06



JOÃO DOS SANTOS ALVES

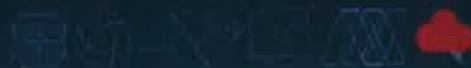
Partner, co-founder e atualmente assume funções de Director Executivo de participar em vários domínios na empresa. É benfiquista e bom pai.

Licenciado em Direito entre outras graduações e formações que inclui a gestão de micro, pequenas, médias e grandes empresas e indústrias em projetos localizados em países PALOP e SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral) e mediu projectos e processos de licenciamento urbanístico, industrial, ambiental e de 131 municípios em território continental e ilhas de Portugal. Foi consultor em segurança alimentar e sistemas de gestão de qualidade e ambiente entre 1999 e 2013.

Formador desde 2000. Mais recentemente tem participado assiduamente em projetos de project management, comunicação empresarial, marketing, entre outros.

O Tom Sawyer era o seu herói de infância a par do Topo Gigio.

“Nunca faltará negócio, dinheiro ou trabalho, se sempre procurarmos o que recebemos como pagamento”



EQUIPA



06



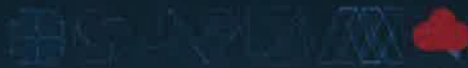
MARCO FAÍSCA

Partner, co-founder da Statusknowledge. Assume funções de Direto

Tem formação na área da Química e conta já com uma vasta exper
Desde cedo depositou interesse e investimento na área comercia
colaborar com empresas, ajudando-as a identificar, antecipar e res
É um profissional atento, interessado, pontual e sempre disponível
como algo sempre solucionável – desistir não faz parte da sua forma

"O nosso patrão são os nossos clientes!"

Marco Faísca



EQUIPA



06



MIGUEL PESSOA

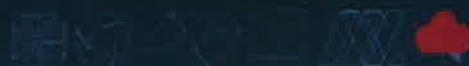
Partner da Statusknowledge na área de arquitetura.

Formado na universidade Lusíada foi colaborador em diferentes gabaritos em projetos residenciais, comerciais e de indústria, desde a sua função de docente no curso profissional de Construção Civil da Escola Secundária Honesto, casado e bom rapaz, acredita que tudo na vida se consegue.

Em criança sonhava voar como o super-homem, para além dos limites da realidade.

"O impossível é quase sempre, o que nunca se tentou."

Anónimo



EQUIPA

LUÍS BALTAZAR

Partner da Statusknowledge na área alimentar.



Licenciado em Engenharia Alimentar / Gestão da Qualidade, nasce a sua vida profissional na área de Consultadoria Alimentar exercendo de Segurança Alimentar, especificamente HACCP. Concluiu também Segurança Alimentar, para além das diversas formações que foi frequentando em Statusknowledge, ao qual pretende dedicar toda a sua experiência e energia com o cumprimento das normas que regem a sua profissão. Humanamente do seu amigo. Como hobbie elegera a bricolagem. Tem o Homem-aranha como super-herói.

"Só sei que nada sei."

Sócrates



EQUIPA



06



VITOR RAPOSO

Partner e assume a Direção de Marketing da Statusknowledge.

Começou no design de comunicação mas sendo um curioso por essa atividade. Apaixonou-se pelo marketing e pela criação de ideias, seus e dá sempre mais que o suposto. Gosta de pensar que vê o pretensiosismo seu.

Acredita que valores são ferramentas que nos identificam mas o que quando é dito o nosso nome. Por isso tem como herói Nelson Mandela por tudo o que significou.

"Pensar é o trabalho mais difícil que existe, e é por isso que tão poucos pensam."

Henry Ford.



EQUIPA



06



GONÇALO MENDES

Partner da Statusknowledge na área da comunicação empresarial.

Licenciado em Ciências da Comunicação e graduado na mesma pela criação. Tem um trajeto de alguns anos na produção editorial e multinacionais de referência, para além de um portefólio de trabalhos. Sonha um dia escrever um romance e sempre quis ser loiro e voar, cor

"Não sou nada. Nunca serei nada. Não posso querer ser nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo."

Álvaro de Campos



EQUIPA

06



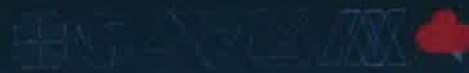
NUNO SILVA

Partner da Statusknowledge na área das tecnologias de informação.

Licenciado em Sistemas e Tecnologias de Informação, desenvolveu soluções para PME e empresas multinacionais a chegar aos seus objetivos com eficiência e inovação. As suas principais características residem na forma como trabalha e como se propõe, destacando-se o seu espírito empreendedor, descontraído e proativo, que pode tornar o mundo num lugar melhor e mais eficiente. Ele é o nosso parceiro em Marketing Digital.

"O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um ponto, e não na atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisa alguma."

José de Alencar





www.statusknowledge.pt

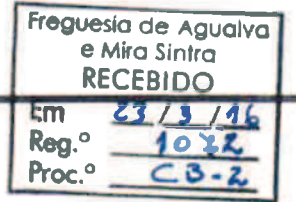
Siga-nos nas redes sociais e acompanhe as novidades
que publicamos a pensar nos nossos seguidores.



Avenida da República, n.º 6, 7.º Esquerdo, 1050-191 Lisboa | Portugal T.+ 351 211 332 968 | F. +351

Fernando Mendes

De: Carlos Nogueira [carlos.nogueira@wisesafety.pt]
Enviado: quarta-feira, 23 de Março de 2016 13:01
Para: Fernando Mendes - JF Agualva Mirasintra
Assunto: (WiseSafety) Envio de proposta para implementação de Medidas de Autoproteção
Anexos: Referências WiseSafety MAR 2016_v2.pdf; WS-163-1-2016 JF Agualva Mira Sintra MAP PDF



Bom dia Sr. Fernando Mendes,

Conforme falamos por telefone segue em anexo a proposta para elaboração e implementação das Medidas de autoproteção das duas instalações da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra.

Qualquer dúvida ou necessidade de ajuste não hesite em contactar-me

Com os melhores cumprimentos,
Carlos Sande Nogueira

Carlos Sande Nogueira



carlos.nogueira@wisesafety.pt
+351 926 894 703
skype: carlos.sande.nogueira

WiseSafety - Experience and Knowledge
[ProSafe - Safety Information and Training](#)

De: Fernando Mendes - JF Agualva Mirasintra [mailto:fernando.mendes@jf-agualvamirasintra.pt]
Enviada: 23 de março de 2016 10:06
Para: Carlos Nogueira <carlos.nogueira@wisesafety.pt>
Assunto: RE: (WiseSafety) RE: Pedido proposta para implementação de medidas de auto-proteção

Bom dia Sr.

No sentido de facilitar a elaboração da vossa proposta, junto envio plantas dos edifícios.

Com os melhores cumprimentos,

Fernando Mendes
Assistente Técnico

FREGUESIA DE AGUALVA E MIRA SINTRA
Telefone 219145487 Fax 219145501
fernando.mendes@jf-agualvamirasintra.pt



De: Fernando Mendes - JF Agualva Mirasintra [<mailto:fernando.mendes@jf-agualvamintrasintra.pt>]
Enviada: terça-feira, 22 de Março de 2016 15:26
Para: 'Carlos Nogueira'
Assunto: RE: (WiseSafety) RE: Pedido proposta para implementação de medidas de auto-proteção

Exmos. Srs

No seguimento da vossa solicitação venho por este meio enviar as seguintes informações adicionais relativas aos 2 edifícios pretendidos:

Rua António Nunes Sequeira, nº 16, Agualva (SEDE):

- Nº de pisos superiores e inferiores e respetiva área: 1 piso inferior com 234,26 m2 e 1 piso superior com igual área (234,26 m2);
- Ano de construção: 1977;
- Nº aproximado de trabalhadores a laborar no edifício: 15;
- Nº aproximado de utilizadores do edifício: Os serviços dispõem de atendimento ao público no piso superior, com uma média de atendimento por dia de 150 pessoas;
- Não dispomos de informação relativa a qualquer projeto aprovado de Segurança Contra Incêndios para este edifício.

Avenida Francisco de Sá e Mota, 14, Mira Sintra (DELEGACAO):

- Nº de pisos superiores e inferiores e respetiva área: 1 piso superior com 195,25 m2;
- Ano de construção: 2001;
- Nº aproximado de trabalhadores a laborar no edifício: 5;
- Nº aproximado de utilizadores do edifício: Os serviços dispõem de atendimento ao público no piso superior, com uma média de atendimento por dia de 40 pessoas;
- Não dispõe de projeto aprovado de Segurança Contra Incêndios para este edifício.

Com os melhores cumprimentos

Fernando Mendes
Assistente técnico

FREGUESIA DE AGUALVA E MIRA SINTRA
Telefone 219145487 Fax 219145501
fernando.mendes@jf-agualvamintrasintra.pt



De: Carlos Nogueira [<mailto:carlos.nogueira@wisesafety.pt>]
Enviada: quarta-feira, 16 de Março de 2016 14:59
Para: Fernando Mendes - JF Agualva Mirasintra
Assunto: (WiseSafety) RE: Pedido proposta para implementação de medidas de auto-proteção

Boa tarde Sr. Fernando Mendes

Agradecemos desde já o vosso pedido de consulta

Para elaboração da proposta venho solicitar algumas informações adicionais sobre o edifício da Junta de Freguesia

- Numero de pisos superiores e inferiores;
- Area aproximada de cada piso;
- Area total do edificio,
- Numero aproximado de pessoa que trabalham no edificio.

Obrigado

Com os melhores cumprimentos,
Carlos Sande Nogueira

Carlos Sande Nogueira

Managing Director

WiseSafety, Lda

WS

carlos.nogueira@wisesafety.pt

+351 926 894 703

skype carlos.sande.nogueira

WiseSafety - Experience and Knowledge
ProSafe - Safety Information and Training

© WiseSafety, Todos os direitos reservados

De: Fernando Mendes - JF Agualva Mirasintra [<mailto:fernando.mendes@jf-agualvamirasintra.pt>]

Enviada: 16 de março de 2016 14:39

Para: Carlos Nogueira <carlos.nogueira@wisesafety.pt>; geral@4work.pt; geral@konceptness.com

Assunto: Pedido proposta para implementação de medidas de auto-proteção

Exmos Srs.

Considerando a necessidade de adquirirmos serviços para implementação de medidas de auto-proteção para todas as instalações desta Junta de freguesia, com o objetivo de se garantir o cumprimento legal no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios, e tendo em conta a revisão do Regime Jurídico de Segurança contra Incêndios em Edifícios (Dec-Lei 224/2015), vimos por este meio solicitar uma proposta nesse sentido, considerando que a implementação das ditas medidas consistem no seguinte:

- Elaboração do plano de segurança interno;
- Elaboração das plantas de gestão de segurança;
- Elaboração de plantas de emergência;
- Realização de ações de formação;
- Realização de simulacro.

Aproveitamos para informar que a Junta de Freguesia disponibilizará todas as informações e dados técnicos necessários para o desenvolvimento de todos os trabalhos.

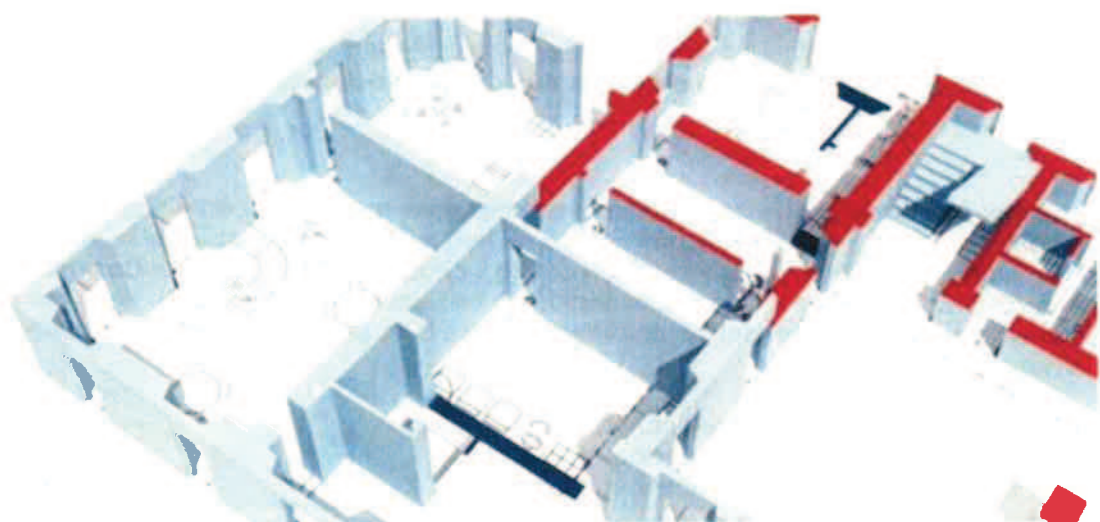
Com os melhores cumprimentos,

Fernando Mendes
Assistente técnico

FREGUESIA DE AGUALVA E MIRA SINTRA
Telefone 219145487 Fax 219145501
fernando.mendes@jf-agualvamirasintra.pt



MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO



WiseSafety
Experience

WS163-1
2016

Freguesia de Aqualva e Mira Sintra

PROPOSTA

FREGUESIA DE AGUALVA E MIRA SINTRA MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

23-03-2016

DESCRIÇÃO GERAL

1. Informações e Descrição do Projeto

Este projeto tem como objetivo efetuar a elaboração e implementação as Medidas de Autoproteção para as instalações da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra com o objetivo de garantir o cumprimento legal no âmbito da segurança contra incêndio em edifícios (SCIE)

2. Ambito do Projeto

O âmbito deste projeto são as instalações Sede e Delegação da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra localizadas em Sintra

3. Referências Legais

A elaboração deste projeto terá em consideração o cumprimento dos seguintes requisitos legais

- Decreto-Lei 220/2008, de 12 de novembro – Regime jurídico de segurança contra incêndio em edifícios (RJ-SCIE).
- Decreto-Lei 224/2015, de 9 de outubro – Alteração do Regime jurídico de segurança contra incêndio em edifícios (RJ-SCIE).
- Portaria 1532/2008, de 29 de dezembro – Regulamento técnico de segurança contra incêndio em edifícios (RT-SCIE)
- Norma Portuguesa 4386 2014 – Especificações técnicas para elaboração de Plantas de Emergência

4. Trabalhos a Executar

As 2 instalações da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra são da Utilização Tipo III (escritórios) da 1ª Categoria de Risco (CR) tendo, de acordo com os requisitos legais de SCIE a obrigação de ter as seguintes Medidas de Autoproteção

- Plano de Segurança Interno composto por procedimentos de prevenção e registos de segurança

Conforme solicitado para além da elaboração do Plano de Segurança Interno para cada uma das instalações e de forma de aumentar a sensibilização no âmbito da SCIE de todos os funcionários da Junta de Freguesia será também realizada 1 ação de formação e 1 simulacro. Devido a dimensão das instalações e número de funcionários a ação de formação será única e realizada para todos os funcionários das 2 instalações em simultâneo e o simulacro será realizado apenas para as instalações Sede

No âmbito da elaboração e implementação das Medidas de Autoproteção apresentam-se de seguida as principais tarefas a desenvolver

ii. **Elaboração do Plano de Segurança Interno**

a. **Elaboração do Plano de Segurança Interno**

Será efetuada a elaboração do Plano de Segurança Interno (PSI) de acordo com a regulamentação em vigor

- Regime Jurídico da Segurança contra Incêndio em Edifícios Decreto-lei n.º 224/2015, de 9 de outubro,
- Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios Portaria n.º 1532/2008 de 29 de dezembro

O Plano de Segurança Interno a elaborar para cada instalação inclua

- Procedimentos de Prevenção
- Registos de Segurança
- Procedimentos de resposta a situações de emergência

ii. **Elaboração de Plantas de Emergência**

Serão elaboradas 3 Plantas de Emergência a distribuir pelas duas instalações (1 planta de emergência por cada piso), em material FOREX/PVC (prontas a afixar)

O conteúdo simbologia e respetivo local de afixação das Plantas de Emergência obedecerá ao disposto na norma NP 4386 (versão 2014)

As plantas de emergência serão entregues já prontas a afixar em suporte PVC/Forex (dimensão DIN A3), a cores e com fita bi-adesiva de forma a facilitar a sua colocação. A afixação das plantas será da responsabilidade da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra

iii. **Realização de ação de formação em SCIE**

Será realizada 1 ação de formação, no âmbito da SCIE e do Plano de Segurança Interno, aos colaboradores que trabalham nas 2 instalações da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra, com as seguintes características

- **Ação Tipo I - Ação de Sensibilização geral em SCIE** – Ação de formação destinada a todos os funcionários das duas instalações da Junta de Freguesia. Propõe-se a realização de **1 ação de formação** com a duração aproximada de **1h00**, e para um número aproximado de 20 formandos por ação

iv. **Realização do Simulacro**

Será prestado o apoio na preparação, realização e avaliação de um simulacro na instalação Sede, incluindo

- Elaboração da memona descritiva do cenário de emergência a simular
- Identificação dos meios humanos e materiais a utilizar no simulacro, **incluindo máquina de produção de fumos**, participação de entidades externas, etc
- Identificação da informação relativa ao simulacro a divulgar internamente aos colaboradores e externamente às entidades oficiais.
- Briefing inicial com os principais intervenientes no exercício
- Acompanhamento e observação do simulacro
- Debriefing com os principais intervenientes no exercício
- Elaboração de um **scorecard** de forma a avaliar quantitativamente o sucesso do simulacro e possibilitar a comparação entre simulacros a realizar no futuro
- Elaboração de um relatório do simulacro com as respetivas conclusões e medidas corretivas a implementar
- Caso seja necessário, após a realização do simulacro, serão efetuados os ajustes necessários no Plano de Segurança Interno com o objetivo de implementar as medidas corretivas resultantes da realização do exercício prático

5. Requisitos Técnicos

Todos os trabalhos a realizar serão elaborados em estreita ligação com a equipa do Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra que acompanhará os trabalhos a executar e a(s) visita(s) da equipa técnica da WiseSafety às instalações (quando aplicável)

Será também necessário o Junta de Freguesia facultar os seguintes dados ou informações técnicas

- Plantas de arquitetura atualizadas das instalações em suporte informático (CAD) com a localização de todos os sistemas e equipamentos de segurança existentes (extintores, bocas de incêndio, botões manuais de alarme, cortes de energia, cortes de gás, comandos de desenfumagem, postos de comando de sprinklers, blocos autónomos, sinalização e iluminação de emergência, compartimentação corta-fogo, barras anti-pânico, etc.)
- Características dos equipamentos de segurança instalados (proteção e intervenção)
- Especificações técnicas e programas de manutenção (manutenção anual) de todas as instalações técnicas e dos equipamentos e sistemas de segurança existentes nas instalações
- Regulamentação interna, normas e procedimentos de segurança e de emergência escritos existentes

A ação de formação será realizada em horário laboral e nas instalações da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra

Para a realização da ação de formação a WiseSafety garante as atividades de preparação, desenvolvimento dos conteúdos técnicos a apresentar e a respetiva monitoria

Ficará a cargo da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra a disponibilização da sala, a preparação da sala equipada com tela de projeção, projetor para ligação de computador portátil do formador, constituição e convocação dos formandos e o apoio administrativo à formação (ex. convocação dos formandos, registo de presenças, etc.)

6. Materiais a entregar

Cada plano de segurança interno será entregue em suporte informático (1 CD-ROM) e em suporte papel (2 cópias em papel) pronto para entrega na ANPC

As plantas de emergência serão entregues em material FOREX/PVC (3 mm) formato A3, já com fita bi-adesiva e com esponja aplicada para facilitar a sua colocação nos vários pisos dos edifícios

7. Exclusões

Não se inclui neste projeto a entrega de documentos à ANPC (CDOS de Lisboa) ou o pagamento das respetivas taxas de apreciação do Plano de Segurança Interno. Será prestado o apoio necessário no preenchimento dos respetivos requerimentos para entrega da documentação à ANPC

Nos trabalhos a realizar não se inclui a afixação das plantas de emergência nas instalações da Junta de Freguesia

Caso os bombeiros participem na realização do simulacro, também não se inclui o pagamento de qualquer taxa relativa à sua participação (quando aplicável)

8. Equipa Técnica

A equipa técnica afeta a este projeto é constituída por um responsável de projeto e por uma equipa técnica constituída por técnicos credenciados pela ANPC e com mais de 20 anos experiência na realização de trabalhos idênticos aos apresentados nesta proposta

A equipa técnica da WiseSafety encontra-se atualmente a elaborar e implementar as Medidas de Autoproteção para vários edifícios da Junta de Freguesia de Benfica

Sobre toda a informação que a equipa técnica tiver acesso, assim como do resultado do trabalho realizado, é garantida total confidencialidade. Se solicitado, após adjudicação será remetido o termo de confidencialidade deste projeto.

9. Linha de Tempo/Cronograma de Execução

A execução deste projeto terá a duração máxima de 10 semanas, após a disponibilização dos dados necessários à elaboração deste projeto. Após a reunião de início deste projeto será definido o cronograma de execução.

10 Encargos

Os custos parciais associados aos trabalhos a desenvolver são de:

Descrição	Valor
Elaboração do Plano de Segurança Interno - Sede	245,00 €
Elaboração do Plano de Segurança Interno - Delegação	245,00 €
Elaboração de 3 Planos de Emergência	105,00 €
Realização de 1 ação de formação SCIE - todos os funcionários	135,00 €
Realização de 1 simulacro (Sede)	260,00 €
Total	990,00 €

O custo total relativo aos serviços apresentados na presente proposta totaliza 990,00€ (novecentos e noventa Euros) acrescidos do IVA à taxa legal em vigor.

Os valores indicados já incluem todos os custos da equipa técnica afetada a este projeto (deslocações, alojamento, alimentação, etc.).

11 Condições de Pagamento

O pagamento do valor total associado ao projeto deverá ser efetuado de acordo com o seguinte plano de pagamentos:

Descrição	Percentagem	Valor
Adjudicação	50%	495,00 €
Com a conclusão da elaboração dos PSI	30%	297,00 €
Com a realização da formação e simulacro	20%	198,00 €

Todos os pagamentos serão concretizados no prazo máximo de 30 dias da data de emissão da fatura. A mora no pagamento confere a WiseSafety os direitos previstos na lei, em especial, no Decreto-Lei n.º 62/2013 de 10 de Maio.

O atraso de qualquer pagamento poderá implicar atrasos, ou mesmo a interrupção, da execução do projeto. Dependendo do tempo de paragem do projeto poderão ser apresentados custos adicionais relacionados com o reinício dos trabalhos ou com a necessidade de rever/atualizar o trabalho já realizado.

12. Validade da Proposta

Esta proposta é válida por 30 dias.

Colares, 23 de março de 2016.

O responsável técnico



Carlos Sande Nogueira (Eng.º)

ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO WS-163-1-2016

Adjudicamos e aprovamos o projeto conforme descrito na presente proposta e autorizamos a equipa técnica a iniciar a execução do mesmo

Nome

Cargo

Data

Aprovado Por

Data

Aprovado Por

Data

Nota: A entidade adjudicatária deverá preencher a folha de aprovação e enviar a mesma digitalizada para [\[link\]](#). Caso seja necessário indicar o código ou referência interna de faturação

Referência Interna (faturação)